

Evangelho de quinta-feira: os teus pecados estão perdoados

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da XIII semana do Tempo Comum. «Os teus pecados estão perdoados». O Senhor espera-nos no sacramento da penitência, para nos perdoar os pecados, e encher a nossa vida de paz, como sucede com o paralítico.

Evangelho (Mt 9, 1-8)

Naquele tempo, Jesus subiu para um barco, atravessou o mar e foi para a

cidade de Cafarnaum. Apresentaram-Lhe então um paralítico que jazia numa enxerga. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao paralítico:

«Filho, tem confiança; os teus pecados estão perdoados».

Alguns escribas disseram para consigo:

«Este homem está a blasfemar».

Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse:

«Porque pensais mal em vossos corações? Na verdade, que é mais fácil: dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’? Pois bem. Para saberdes que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados, Levanta-te – disse Ele ao paralítico – toma a tua enxerga e vai para casa».

O homem levantou-se e foi para casa. Ao ver isto, a multidão ficou cheia de temor e glorificava a Deus por ter dado tal poder aos homens.

Comentário

A fama de Jesus vai-se espalhando e por onde vai apresentam-lhe doentes para que os cure. Neste dia, chega a Cafarnaum, a sua cidade, e apresentam-lhe um paralítico numa enxerga.

Jesus, quando o vê, diz-lhe: «tem confiança, os teus pecados estão perdoados». Jesus olha para o coração da pessoa e por isso diz-lhe: os teus pecados estão perdoados. Sim, aquela pessoa necessita de ser curada, não se pode valer a si mesma, mas o seu coração necessita do perdão de Deus.

Os fariseus, ao escutar Jesus, pensam mal. Têm um coração mesquinho, pequeno, fechado, incapaz de se abrir à verdade. Consideram-se possuidores da verdade e acabam por a não conhecer.

Jesus tem com os fariseus uma atitude acolhedora, diz-lhes: «Porque pensais mal em vossos corações? Na verdade, que é mais fácil: dizer: os teus pecados estão perdoados ou dizer: levanta-te e anda?».

E Jesus realiza o milagre: «levanta-te, toma a tua enxerga e vai para casa». O paralítico levanta-se, toma a enxerga e vai para sua casa.

Regressa a casa totalmente curado. Volta com o coração limpo e com a capacidade de fazer a vida normal.

Aqueles que assistem ao milagre regressam à sua casa glorificando a Deus pelas maravilhas que presenciaram.

S. Josemaria maravilhava-se ao contemplar o perdão de Deus. Dizia numa ocasião: «Se considerarmos as coisas devagar, veremos que um Deus Criador é admirável; um Deus, que vem até à Cruz para nos redimir, é uma maravilha; mas um Deus que perdoa, um Deus que nos purifica, que nos limpa, é algo esplêndido! Haverá outra coisa mais paternal? Guardais rancor aos vossos filhos? A verdade é que não? Assim Deus Nosso Senhor, quando lhe pedimos perdão, perdoa-nos tudo. É estupendo!»^[1].

Jesus espera-nos no sacramento da penitência para nos perdoar como perdoou o paralítico e encher de paz os nossos corações pelo perdão.

[1] S. Josemaria, palavras recolhidas no livro “Antes, más y mejor” de Lázaro Linares, ediciones Rialp 2001.

Javier Massa // Gagliardi
Photography - Canva Pro

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-v-decima-terceira-semana-tempo-ordinario/> (19/01/2026)